



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE)

DAYANE SOUZA DA SILVA; ANDREA CRISTINA ROSA PEREIRA; BARBARA MENINO DE SOUZA ARAÚJO; TATIANA BERING

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) teve seus primeiros casos identificados no Brasil na década de 80, e, conforme a infecção se expandiu, houve a necessidade de criar um serviço especializado para prestar assistência aos portadores dessa doença. O Serviço de Atendimento Especializado (SAE) é uma unidade assistencial de caráter ambulatorial, composta por equipe médica e multiprofissional, que atende portadores do vírus HIV/Aids, Hepatites Virais e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Os serviços oferecidos pelo SAE incluem PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e a PEP (Profilaxia Pós-Exposição), testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e C, entre outras ISTs, distribuição de preservativos, auxílio às vítimas de violência sexual e dispensação de medicamentos, além de acompanhamento psicossocial aos pacientes e familiares, o qual proporciona vínculo com as equipes e maior adesão ao tratamento.

Objetivo: Relatar aspectos positivos e os desafios encontrados na assistência do SAE sob a perspectiva de residentes. **Relato de experiência:** A atuação no SAE foi a primeira experiência enquanto equipe multiprofissional para os residentes envolvidos, e, dentre os pontos positivos, ressalta-se o aprendizado adquirido, o crescimento profissional e o reconhecimento da importância do trabalho multidisciplinar nos serviços de saúde. Já com relação aos desafios encontrados, foram observados o enfoque no cuidado biomédico e a baixa procura dos usuários aos serviços prestados por profissionais de nutrição, serviço social e psicologia, sendo um dos motivos a falta de conhecimento dos usuários que estes serviços eram oferecidos. Outro desafio foi o abandono ao tratamento pelos usuários, evidenciando a necessidade de maior atuação da equipe multiprofissional no desenvolvimento de ações educativas eficazes para fortalecer a adesão ao tratamento. Como contribuição dos residentes, foi elaborado um fluxograma de acolhimento aos pacientes com teste positivo para HIV/Aids e Hepatites Virais Crônicas B e C, a fim de que todos os profissionais envolvidos no cuidado pudessem ser incluídos no tratamento. **Conclusão:** As vivências nesse campo de prática foi fundamental para o aprimoramento profissional dos residentes, tanto individual quanto em equipe, como também o desenvolvimento do olhar crítico, garantindo assim uma assistência humanizada e integral, a fim de fortalecer a adesão do paciente ao tratamento.

Palavras-chave: SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE; EDUCAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO